

A Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família: Uma Revisão de Publicações Científicas

Lorena Carvalho Araújo*

Pólo: Campos Gerais

Annette Souza Silva Martins da Costa**

INTRODUÇÃO

Nos últimos dez anos, a estratégia de Saúde da Família (ESF) e a Reforma Psiquiátrica têm trazido contribuições importantes para a reformulação da atenção em saúde no país. Os dois defendem os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e propõem uma mudança radical no modelo de assistência à saúde, privilegiando a descentralização e a abordagem comunitária/familiar, em detrimento do modelo tradicional, centralizador e voltado para o hospital. A atuação conjunta da equipe em saúde mental e a ESF têm como objetivo atingir a meta de substituição do confinamento nos hospitais psiquiátricos pelo cuidado comunitário das pessoas que sofrem com transtornos mentais. O maior problema encontrado é que as equipes de saúde da família encontram dificuldades no acolhimento adequado desses pacientes.

OBJETIVOS

Este trabalho teve por objetivos: analisar artigos científicos publicados no período de 2000 a 2009 que versam sobre o tema saúde mental e ESF; Caracterizar as referidas publicações segundo temáticas prevalentes, ano de publicação, tipo de estudo e titulação dos autores.

METODOLOGIA

Os critérios para seleção das publicações foram: artigos publicados na BDEF, artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2000 a 2009 em língua portuguesa, artigos relacionados à saúde mental na ESF. Foram encontradas 51 ocorrências e, destas, utilizadas 17 de acordo com o objetivo do estudo.

Referências

- BANDEIRA, M.; FREITAS, L.C.; FILHO, J.G.T.C. *Avaliação da ocorrência de transtornos mentais comuns em usuários do Programa de Saúde da Família*. J. bras. psiquiatr. v.56, n.1, Rio de Janeiro, mar. 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Reorganização do sistema de saúde mental: uma experiência do Qualis*. Revista Promoção da Saúde. Ano 2, n.3, p. 446, ago. 2000.
- DIMENSTEIN, Magda. *O Apoio Matricial em Unidades de Saúde da Família: experimentando inovações em saúde mental*. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.1, p.63-74, 2009.
- GONÇALVES, D. M.; KAPCZINSKI, F. *Prevalência de transtornos mentais em indivíduos de uma unidade de referência para Programa Saúde da Família em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil*. Rio de Janeiro. *Cad. Saúde Pública*. v.24 n.9, Set. 2008.
- PEREIRA, M. A. O. *Saúde mental no Programa de Saúde da Família: conceitos dos agentes comunitários sobre o transtorno mental*. São Paulo. *Rev. esc. enferm. USP*, v.41, n.4, Dez. 2007.
- VIANA, A.L, DAL, P.M.R. *A reforma do Sistema de Saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família*. *PHYSIS*. Revista Saúde Coletiva, v.8, n.2, p.11- 48, 1998

O critério de seleção utilizado foi ter o tema relacionado ao objetivo proposto. Após essa seleção foi realizada a leitura para posterior interpretação e discussão sobre os resultados encontrados.

RESULTADOS

Este estudo possibilitou identificar que muitas unidades de saúde já atendem e acompanham esses pacientes em suas unidades. Outras, que ainda não tem uma estrutura formada para esses atendimentos, pelo menos se preocupam em estudar sobre as formas de implantação, ou mesmo com aspectos epidemiológicos sobre o aumento dessa população nas áreas cobertas pela ESF. Podemos ver também que não foram muitas publicações encontradas que contribuem para a produção de conhecimento sobre a saúde mental na ESF, mas as poucas foram de boa qualidade acerca do assunto e contribui para todos que lêem de alguma forma para conhecimento, esclarecimento e como porta para a implantação da saúde mental no PSF. Neste trabalho identificamos que as equipes da Estratégia de Saúde da Família são peças importantes na consolidação da Reforma Psiquiátrica e trazem elementos significativos para a Reabilitação Psicossocial dos usuários portadores de transtorno mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos ver que a Estratégia de Saúde da Família pode oferecer grandes contribuições no que tange a Reabilitação Psicossocial dos portadores de transtorno mental. Isso amplia o desafio do processo de transformação da assistência, instiga buscas que venham contribuir para a efetivação do exercício da cidadania, da ética, do respeito às subjetividades.